

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 7 - Nº 82 - Outubro de 2022



Ampliação da capacidade de processamento visa atender ao crescimento da demanda na região

A Coplana inaugurou, no dia 10 de setembro, sua nova unidade de grãos, ampliando em 33% a capacidade de armazenamento de amendoim. A Unidade São Carlos está localizada onde era a antiga usina São Carlos, no município de Jaboticabal/SP.

Entre as autoridades convidadas, o evento contou com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Francisco Matturo, representando o governador Rodrigo Garcia, além do presidente da Organização das Cooperativas do Brasil, OCB, Márcio Lopes de Freitas, o deputado federal Arnaldo Jardim, o ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, o ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues, o presidente da Câmara Setorial do Amendoim, Luiz Antônio Vizeu, a ex-secretária de Agricultura do Estado e presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto, Mônica Bergamaschi, o prefeito de Jaboticabal, Emerson Camargo, a presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, Renata Assirati, e o vice-prefeito de Guariba, José Carlos Caporusso.

O secretário Francisco Matturo falou de sua satisfação com o empreendimento. “Isso beneficia toda a produção da região, melhora a renda dos produtores e gera empregos. É um orgulho para o estado de



Francisco Antonio de Laurentiis Filho, conselheiro da Coplana, durante o descerramento da placa: conquista histórica para cooperados e cadeia produtiva do amendoim

São Paulo. Vemos a Cooperativa tão bem conduzida pelo Bruno Rangel e demais diretores. O cooperativismo é a base da nossa agricultura, é onde o pequeno produtor torna-se grande”, afirmou.

O deputado federal Arnaldo Jardim destacou os desafios vividos pela Cooperativa. “É uma unidade de processamento e armazenamento, mas é muito mais que isso. É ter espírito cooperativo, marca da Coplana, que sai muito fortalecida depois desta conquista. Acompanhei *pari passu* e vibrei com os desafios. A Coplana dando assistência aos seus cooperados, estimulando e criando novas alternativas de financiamento, parcerias e forne-



Público composto por produtores, familiares, colaboradores, membros dos governos municipais de Jaboticabal e Guariba, representantes do Governo do Estado e Congresso Nacional prestigia o evento

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - Bruno Rangel G. Martins, vice-pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior e secretário - Sergio de Souza Nakagi • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Francisco Antonio de Laurentiis Filho, José Antonio de Souza Rossato Junior e Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, Cezar Cimatti, Diego de Mendonça Fernandes, Eduardo Maniezo Rodríguez, Eduardo Pacifico, Gustavo Messale Chioda, Jander Antonio Pereira de Moura, José Marcelo Pacifico, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (Estagiária) • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br

cimento de insumos. Contem sempre comigo para apoiar o cooperativismo e nosso produtor rural”, concluiu Jardim.

Capital do Amendoim

O setor experimenta um crescimento consistente ao longo dos anos, sendo Jaboticabal a Capital do Amendoim no estado, entre outros motivos, por ter feito renascer a cultura na década de 1980. O reconhecimento foi importante também para a elaboração do novo Código Florestal, que contou com o empenho do ex-ministro Aldo Rebelo. “Essas instalações da Coplana são mais uma vitória da Cooperativa e dos cooperados. Isso é fruto de muito trabalho e dedicação. Eu, como relator do Código Florestal, tenho orgulho de participar desse momento, porque sei que a segurança jurídica dos produtores, dos cooperados é uma condição importante para que esse trabalho seja realizado.”

Crescimento da estrutura atende à demanda

O objetivo da Coplana, ao adquirir a área de 56,8 hectares, foi o de atender à demanda dos produtores de amendoim e soja. A primeira fase da estrutura está instalada em 7,4 hectares, com um galpão para recepção e limpeza do amendoim; três galpões de secagem, com 40 conjuntos de



Trajatória da Coplana, junto a cooperados e parceiros em alinhamento com o crescimento da cadeia produtiva do amendoim



Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana, comemora aumento da capacidade de processamento



secadores; e dois armazéns, com capacidade total para 1 milhão de sacos de amendoim. Nas próximas safras, haverá mais duas etapas de ampliação.

Considerando a capacidade existente, que é de 3 milhões de sacos na Unidade de Grãos de Jaboticabal, a Unidade São Carlos aumentou o armazenamento em 33%, o que representa um total de 4 milhões de sacos em toda a Cooperativa. Quando a planta da Unidade São Carlos estiver concluída, a Coplana poderá receber, no total, seis milhões de sacos de amendoim por safra. “Hoje, temos a felicidade de inaugurar a nossa Unidade São Carlos. Foi um trabalho muito rápido, em que conseguimos levantar a estrutura em um ano e meio, que hoje está dimensionada para receber e armazenar 1 milhão de sacos de amendoim. Com isso, ampliamos não só nosso recebimento, mas também podemos ampliar nossas áreas de plantio, fomentar o produtor para que ele cresça na sua produtividade e lucratividade. É um projeto bastante especial da Coplana. Agradecemos a todos que ajudaram. Em breve, esses armazéns estarão cheios de amendoim”, comemorou Bruno Rangel.

Com a relevância dos volumes da Coplana, há reflexo também nos números do cooperativismo do país, como explica Márcio Lopes de Freitas. “É o trabalho da boa gestão e a seriedade da boa governança que têm conseguido trazer esse processo evolutivo. A Coplana é uma escola de desenvolvimento, progresso e prosperidade, mas acima de tudo de cooperativismo. Nós [da OCB] estabelecemos uma meta para o cooperativismo brasileiro para 2022, e vamos fechar a movimentação econômica das cooperativas em 620 bilhões de reais, em 4.780 cooperativas pelo Brasil”, afirmou o presidente da OCB.

Emerson Camargo, prefeito de Jaboticabal, destacou os benefícios para a cidade. “Jaboticabal tem a felicidade indescritível em ter a Coplana presente em sua terra. Eu quero agradecer a você, cooperado, e a você, cooperada, que fizeram esta história acontecer hoje aqui na Unidade São Carlos, com um investimento que vai trazer não só para o município de Jaboticabal, mas para o estado de São Paulo, o Brasil e o mundo, grandes produções. Muito obrigado, Coplana, por escolher Jaboticabal e continuar aqui liderando o setor do agronegócio da nossa cidade”, ressaltou o prefeito.

Câmara Setorial na interlocução dos elos da cadeia produtiva

O crescimento da cadeia produtiva exige a organização de todos os elos que a compõem, e a Câmara Setorial do Amendoim é um importante fórum de discussões. “Faz 10 anos que existe a Câmara Setorial, e eu agradeço à Coplana por todo o apoio. Parabéns por esta obra grandiosa, um projeto muito bonito, que parece grande, mas em breve vai ficar pequeno. Isso é confiança no futuro do negócio, confiança no Brasil, fruto da experiência e do trabalho que a Coplana vem realizando desde a sua fundação. Parabéns, Coplana e cooperados”, afirmou o presidente da Câmara Setorial do Amendoim, Luiz Antônio Vizeu.

Para o produtor rural, a nova estrutura representa, inclusive, o crescimento de seus negócios. “É um orgulho para nós inaugurarmos esta nova Unidade São Carlos para a evolução da Cooperativa em seu recebimento de amendoim. Muito bom participar do evento como um dos representantes do Núcleo de Negócios Amendoim. Se Deus quiser, vamos iniciar a próxima colheita já a todo vapor aqui com este grande investimento que fizemos para os próximos anos na cultura”, afirmou Fernando Ferreira, representante do Núcleo.

A Unidade São Carlos torna-se um marco para a Coplana, para Jaboticabal e para a cadeia produtiva no estado de São Paulo e estados vizinhos. Como referência dos volumes na Cooperativa, na safra 2020/2021, a Coplana recebeu 3,573 milhões de sacos ou 89.327 toneladas de amendoim em casca. Já na safra 2021/2022, foram 4,041 milhões de sacos ou 101.041 toneladas. Essa é mais uma prova da confiança do produtor no empreendimento.



Presença dos representantes do setor reforça representatividade da Cooperativa e do trabalho dos cooperados

Previsões Climáticas

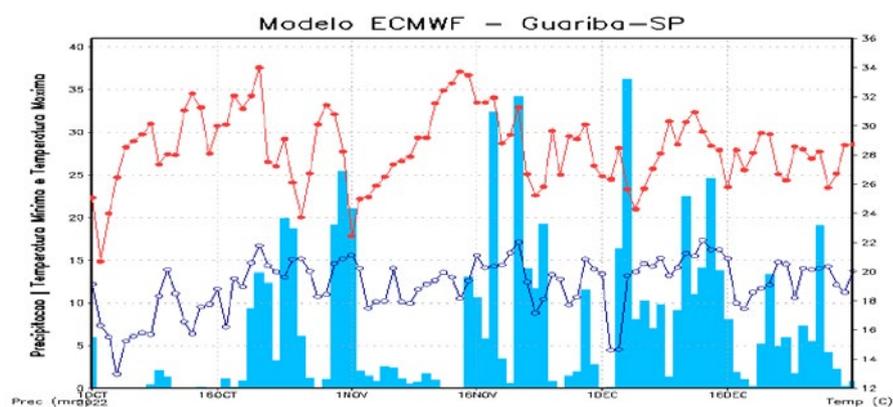
Chuva mais consistente começa neste mês de outubro

A Socicana realizou, no dia 29 de setembro, sua palestra sobre Previsões Climáticas, com a meteorologista da Climatempo, Nadiara Pereira. Ela trouxe informações sobre os próximos meses, com o objetivo de contribuir com o produtor no manejo das culturas. A partir da segunda quinzena de outubro, a chuva deve vir de forma mais regular, com volumes mais expressivos”, afirmou.

Situado em uma região de transição do fenômeno *La Niña*, o estado de São Paulo deve sofrer influência somente em algumas áreas. “O fenômeno *La Niña* traz um risco maior de estiagem ao Sul do Brasil. Pode afetar, portanto, algumas localidades ao sul do estado de São Paulo e ao sul do Mato Grosso do Sul. Quanto mais para o norte de São Paulo, menores os riscos de estiagem”, destacou a meteorologista.

Somente no mês de fevereiro de 2023, haverá início das mudanças nos padrões da região, quando o fenômeno passa a perder força. “Fevereiro está se mostrando um pouco mais úmido em algumas áreas de São Paulo, inclusive na região de Guariba. Na verdade, com o enfraquecimento

do *La Niña*, diminui-se o risco de corte das chuvas mais cedo. Por isso, há previsão de continuidade da umidade no decorrer do outono, com possibilidade de chuvas na média e acima da média para o período. Não significa tempo completamente chuvoso, mas em alguns momentos, a umidade pode impactar a atividade da colheita”, conclui a especialista.



Distribuição diária de chuva (colunas em azul claro) e de temperaturas mínima (linha em azul escuro) e máxima (linha em vermelho). Período da primeira semana de outubro até o mês de dezembro.

Prática na lavoura

O produtor Luiz Francisco Villela Alves destacou o valor das previsões climáticas para a agricultura.

“Isso é a base do primeiro passo depois do preparo do solo: ter essa informação para planejar plantio, receber sementes, insumos e tudo o mais. Então, é um momento importante, não só para o planejamento atual, mas também para o médio e longo prazo, como foi exposto nas previsões.”

Leonardo Ciofi, agrônomo da Baldan Agropecuária, falou como o conhecimento sobre o tempo auxilia na tomada de decisão na lavoura. “É muito importante porque a gente tem uma noção, uma base do que pode ser feito ao longo destes próximos meses, qual o melhor momento do plantio, quando fazer os tratamentos culturais, a preparação de solo, entre outros.”



Luiz Francisco Villela
Produtor



Leonardo Ciofi
Agrônomo da Baldan

35ª Sipat une virtual e presencial para mensagem aos colaboradores

Nos dias 26 a 30 de setembro, a Coplana, a Socicana e o Sicoob Coopecredi realizaram a 35ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, uma organização da Cipa Coplana - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Cooperativa. O objetivo é conscientizar os colaboradores sobre hábitos mais saudáveis para o bem-estar, além do comportamento seguro, tanto na vida pessoal como profissional.

A programação ocorreu nos formatos presencial e virtual, com informações sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual, EPIs, melhor conduta no trânsito, saúde emocional, aferição da pressão arterial, além da peça teatral "Alquimia - segurança vale ouro", encenada pelo grupo Segurança e Arte.

Um tema bastante atual, tratado durante a semana, foi a Síndrome de *Burnout*, uma espécie de esgotamento mental e físico, que ocorre depois de longos períodos de estresse profissional. A colaboradora do Sicoob Coopecredi e psicóloga, Liliane Vicentin Thomazele, falou da importância da atividade física e também dos benefícios da auto-observação e do autocuidado, como medidas preventivas.

Durante a Sipat, houve sorteio de brindes aos participantes e homenagem aos colaboradores que completaram 10, 15, 20, 25 e 30 anos de casa, uma forma de valorizar a dedicação desses profissionais.

O trabalho da Cipa, ao longo do ano todo, é sempre o de promover o cumprimento das Normas Reguladoras, a melhoria do clima organizacional e a saúde e bem-estar no trabalho. "A Sipat é o momento de reforçarmos o conceito de prevenção, e uma das formas é utilizar os



Importância da atividade física foi um dos temas da 35ª Sipat



Peça teatral Alquimia, em Jaboticabal e Guariba



Durante a Sipat colaboradores e diretores dão exemplo na aferição de pressão arterial e nos testes de glicemia

meios de comunicação disponíveis atualmente, sejam virtuais ou presenciais, como a peça teatral e os vídeos. Assim, conseguimos atingir o máximo de colaboradores para chegarmos ao 'Acidente Zero', que é nosso principal objetivo", reforçou André de Almeida, técnico em Segurança do Trabalho da Coplana.

Biometria de TCH

É possível conhecer a produtividade da área ou até mesmo as diferenças nos talhões

A Biometria de TCH (Toneladas de Cana por Hectare ou Toneladas de Colmo por Hectare) mede a produtividade do canavial, por meio da coleta e pesagem de amostras de cana-de-açúcar.

Quando feita adequadamente, com o espaçamento correto, o resultado das amostras é extrapolado para as outras áreas do canavial, informando a produtividade estimada para um talhão ou em toda a área da propriedade.

O produtor Vitor Velocci Ramia, aprova o serviço para orientar o trabalho no campo. "Eu recomendo, sim. Eu sempre faço todos os serviços com a Socicana: a parte de perdas [Avaliação de Perdas na Colheita], Sphenophorus [Manejo Integrado de Pragas], entre outros. Sempre dá certo, e os resultados são sempre muito parecidos com o que a gente tem. Agora estamos colhendo em uma propriedade em que os técnicos haviam feito a avaliação [TCH] e está batendo. Somente há uma variação que já haviam avisado e que é normal", afirmou o associado.



Vitor Velocci Ramia
Produtor

Faça a Biometria de TCH o quanto antes. Entre em contato com nossos técnicos: (16) 3251-9275. Associado, o serviço não tem custos e é estratégico para sua lavoura.

O que é possível checar?

- Quais talhões estão atendendo à expectativa de produtividade;
- Quais talhões estão abaixo da média e precisam de maior atenção ou de uma mudança no manejo.

O que provoca a redução de TCH?

- A baixa produtividade pode ser provocada por informações equivocadas em relação ao ambiente de produção. Dessa forma, a Carta de Solos é uma ferramenta importante;
- Condições climáticas desfavoráveis também reduzem o nível de TCH;
- Nutrição insuficiente é outro fator importante;
- Falha no controle de pragas e doenças.

O que fazer?

Não abra mão de conversar com seu agrônomo. Ele irá analisar onde estão ocorrendo falhas.

Quais serviços são aliados para a melhora de TCH?

- Qualiplant: avalia a qualidade do plantio e promove correções imediatas.
- Avaliação de Perdas na Colheita: evita redução na matéria-prima que vai para a usina, devido, entre outros aspectos, pela falta de regulação do maquinário.
- MIP Cana - Manejo Integrado de Pragas: identifica as principais pragas e seu nível de infestação para o melhor momento de pulverizar, combinando defensivos químicos com biológicos.



9ª Feira Coplana de Negócios em formato presencial

Equipe supera meta de vendas já no segundo dia

A 9ª edição da Feira de Negócios Coplana, que aconteceu nos dias 13 a 15 de setembro, em Jaboticabal, marcou o retorno ao formato presencial, com casa cheia, presença dos cooperados e de todo o time de fornecedores. “Logo no primeiro dia, tivemos produtores que fecharam pacotes de soja e de amendoim. No segundo dia, já havíamos superado a previsão de vendas deste ano. Como o mercado tem reagido de forma positiva, o produtor fica mais disposto a fazer investimentos e obter melhor produtividade e colheita”, avaliou Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana.

O evento se concentrou em uma das Lojas, mas as equipes das Filiais e Unidades das outras regiões estavam preparadas para atender os produtores com as mesmas condições. Houve também apoio logístico, com transporte para cooperados de outras cidades se deslocarem até Jaboticabal.

Cezar Cimatti, gerente de Negócios Coplana, ressalta que além da participação no local, o atendimento foi apri-



Feira é estratégica para produtor planejar próxima safra

morado para um modelo de maior conveniência ao produtor. “Outra iniciativa deste ano foi a maior integração com o virtual, com o e-commerce. Foi criada uma experiência omnichannel (com atendimento multicanal), que deu um resultado muito bom, e os produtores que não visitaram a Feira puderam comprar on-line”, explicou.

O gerente Técnico-Comercial de Insumos, Marcelo Pacífico, falou do auxílio na tomada de decisão. “Fazemos o evento na entrada de uma nova safra. Em outubro, iniciam-se os plantios, e o produtor tem a oportunidade de sentar-se com o agrônomo que o atende e fechar o pacote de insumos que será necessário para o manejo da cultura. O cooperado encontra as principais empresas de defensivos agrícolas e fertilizantes, com um portfólio completo. Além disso, o financiamento é uma parceria consolidada com o Sicoob Coopecredi”, concluiu Marcelo.

O produtor Ronaldo Marinheiro, de Batatais, aprovou as oportunidades da Feira. “Foi muito bom vir até aqui e aproveitar para fechar a compra de insumos”, afirmou. Erlon Marinho, de Pradópolis, concordou. “Esta foi minha primeira vez na Feira. Achei in-



Muito mais *por você!*

interessante e prático o acesso aos fornecedores e produtos.” Genésio de Paula, de Jaboticabal, também fez seu planejamento de safra. “Gosto da Feira, já aproveitei para comprar produtos e até, quem sabe, adquirir mais.”

Entre os parceiros, a Socicana esteve na Feira com a equipe pronta para orientar o produtor e esclarecer o funcionamento de diversos serviços. Os departamentos se revezaram com informações sobre as áreas jurídica, no caso do CAR (Cadastro Ambiental Rural), regularização da propriedade e prevenção a incêndios; sustentabilidade e participação de programas de boas práticas; Laboratório e as diversas análises da matéria-prima; assistência social e oportunidades de adesão aos planos de saúde e odontológico.



Equipe Socicana marca presença na Feira com orientações ao produtor

Planos de Saúde e Odontológico com Assessoria Socicana

Ampla rede hospitalar, clínicas, laboratórios e especialidades em diversas cidades da região.

Produtos: Hapvida São Francisco, Unimed Jaboticabal e Unimed Regional:

Benefícios Exclusivos Socicana

- Monitoramento e acompanhamento dos hospitais e médicos credenciados;
- Orientação sobre locais de atendimento e uso do Plano de Saúde.
- Preços mais competitivos do que os praticados no mercado.
- Negociações, ajustes e melhorias entre as operadoras de saúde.



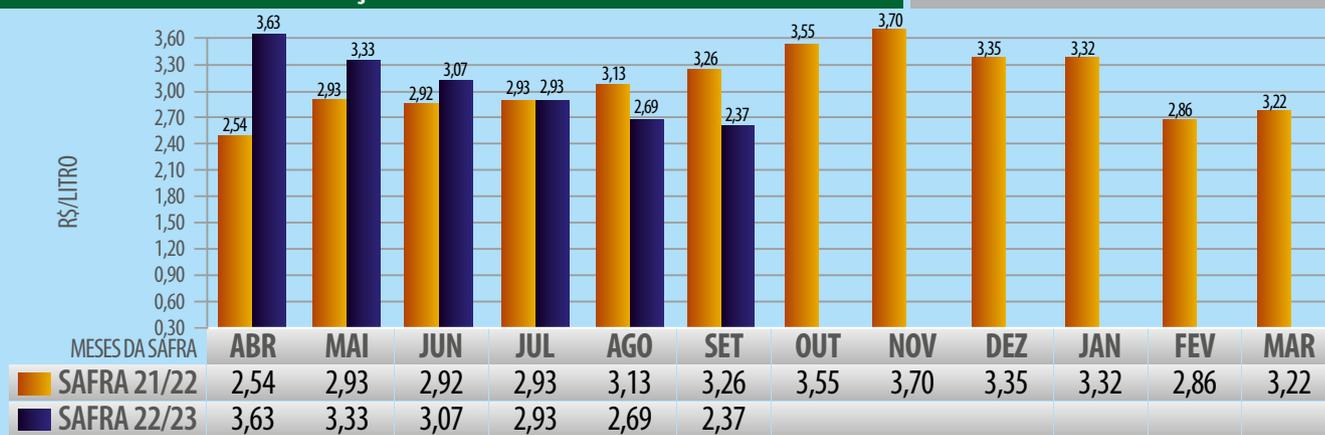
Entre em contato

Entre em contato: (16) 3251-9270 -falar com Sheila ou pelos Whatsapps (16) 99111-0279 -Sheila ou (16) 99782-2462 – Joyce.



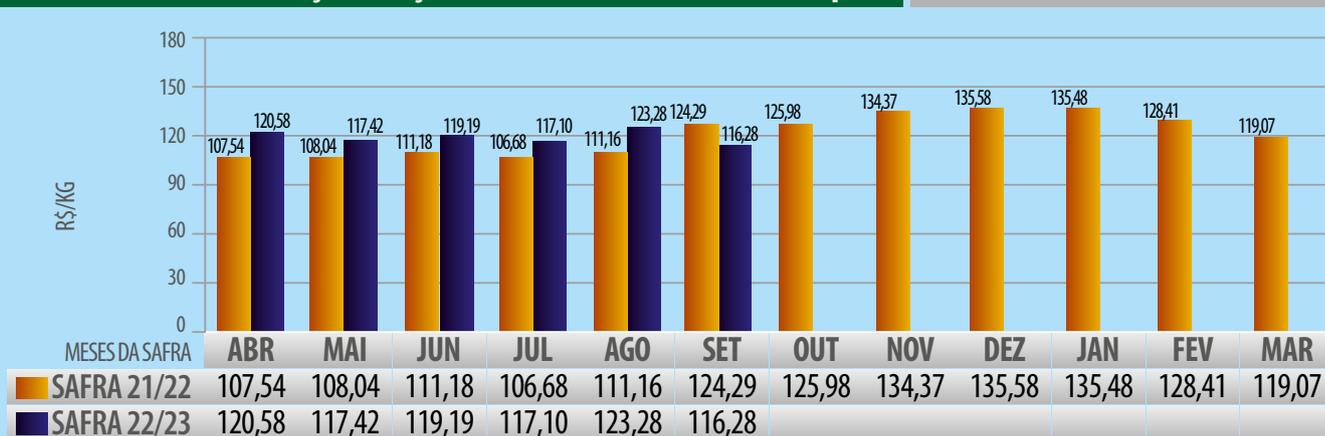
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



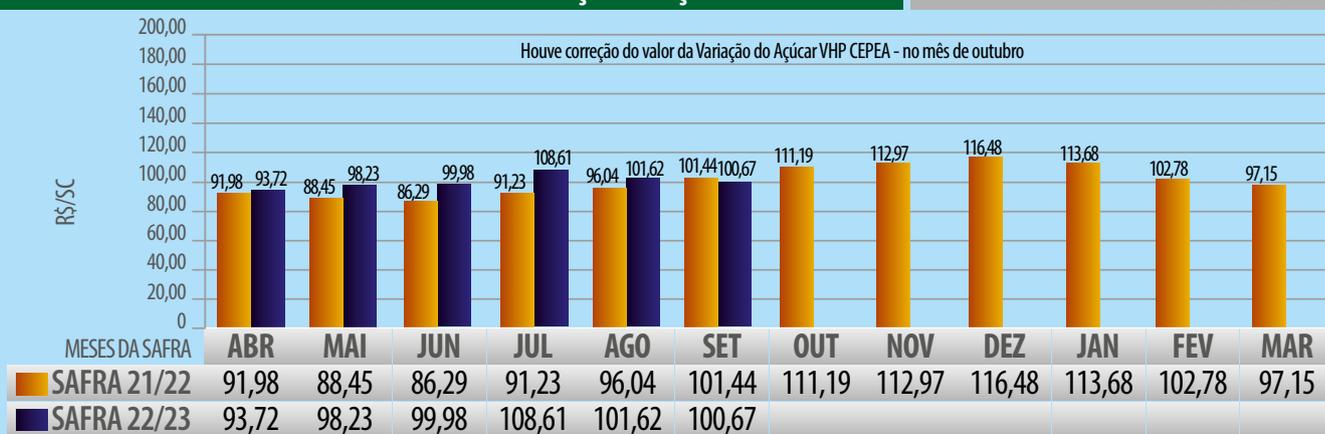
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



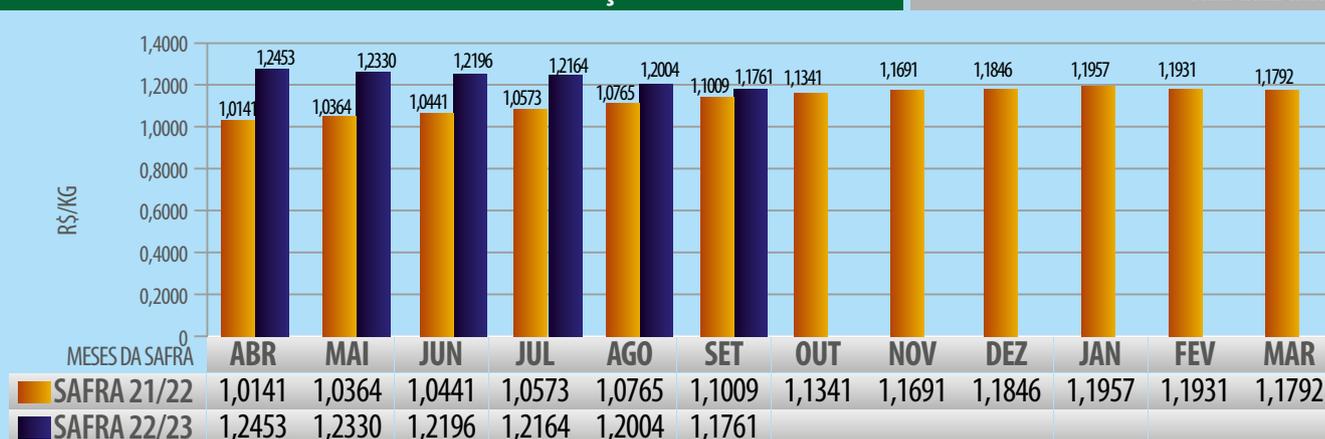
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



Varição do ATR Acumulado

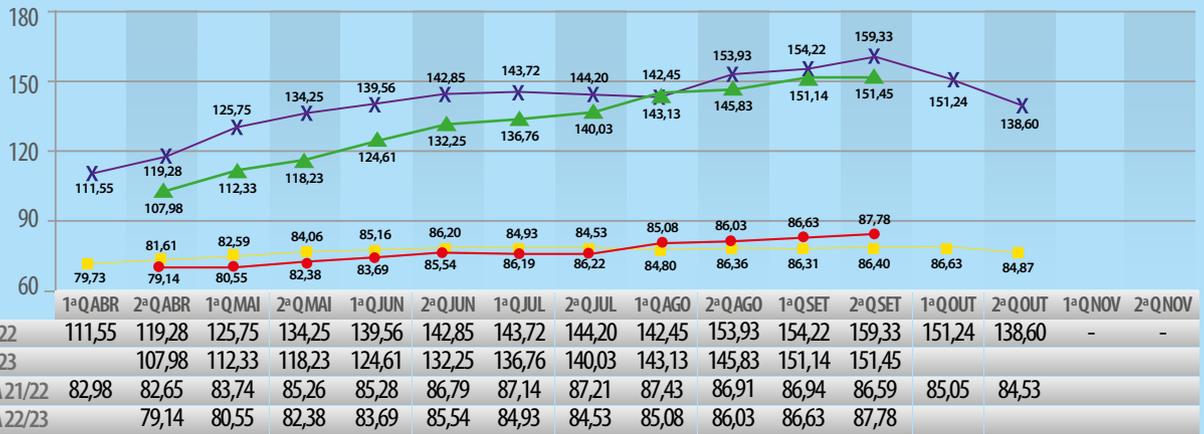
Fonte: Circular Consecana



Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safra 21/22 e 22/23

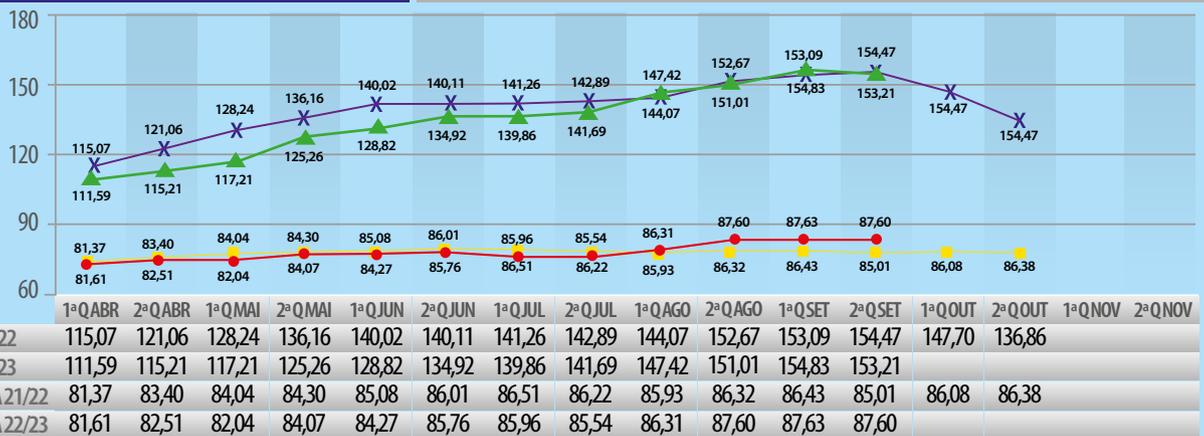
USINA SÃO MARTINHO

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 = 132,00 KG.



USINA RAÍZEN BONFIM

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 = 140,07 KG.



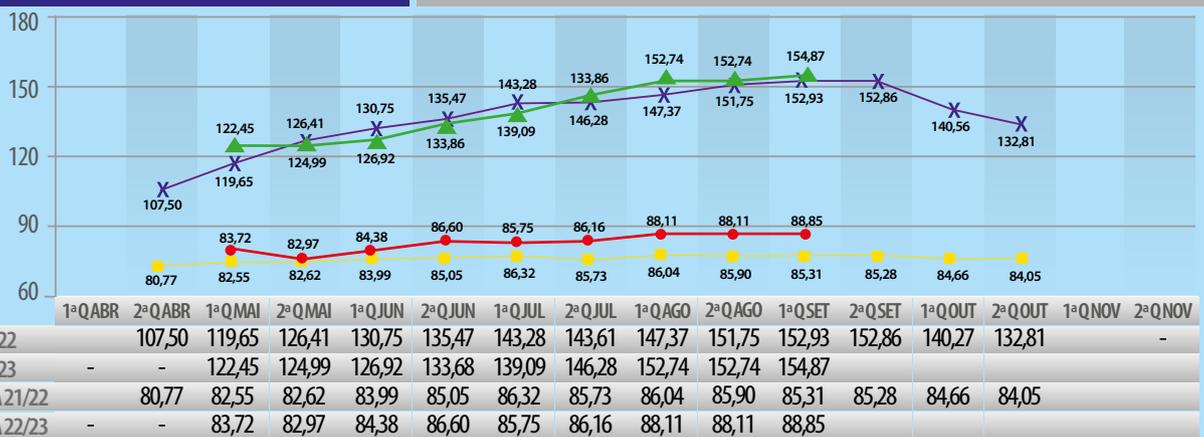
USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 ABRIL A JULHO = 139,30 KG / AGOSTO = 135,00 KG.



USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO SAFRA 22/23 = 133,00 KG.



Coplana emite CRA de R\$ 100 milhões

Em uma iniciativa histórica, a Coplana emitiu um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) de R\$ 100 milhões. O dinheiro será utilizado para o financiamento de insumos aos cooperados, aumentando, portanto, o volume de recursos disponíveis para a produção. A operação foi coordenada pelo Santander, primeira emissão feita pelo banco para uma cooperativa.

Em entrevista para o jornal Valor Econômico, a superintendente do Corporate do Santander, Caroline Perestrelo falou da oportunidade. “O crédito rural

tradicional não tem crescido na proporção necessária e novas fontes de recursos se fazem necessárias. O investidor entende essa realidade e, no caso do CRA da Coplana, houve sobreoferta”, afirmou.

Na safra 2021/2022, o faturamento da Coplana superou R\$ 1 bilhão, uma marca histórica que reafirma o posicionamento estratégico da Cooperativa diante do mercado. Com uma política focada na governança, a Coplana mantém crescimento consistente, o que também é revelado pela abertura de novas filiais, assim como pelo aumento de

sua capacidade de recebimento e processamento de grãos. A Coplana também está presente na edição 2022 do Anuário Valor 1.000, publicação reconhecida no mercado, que traz o relatório das maiores empresas brasileiras.



Núcleo Silos discute cenários e mercado



Cooperados presentes na palestra sobre cenários, “de olho” nos movimentos da economia para o próximo ano

No dia 20 de setembro, o Núcleo de Negócios Silos da Coplana promoveu a palestra sobre cenário econômico e mercado de soja, com o economista do Bradesco, Constantin Jancsó. De acordo com o especialista, um dos destaques de 2022 foi a queda na taxa de desemprego, o que pode ser considerada uma retomada pós-pandemia. Com

projeções também que apontam para a redução da inflação e queda do dólar, a compra de insumos deve ser favorecida no início de 2023. Sobre a soja, a expectativa é de crescimento da área plantada no Brasil.

Discutir temas atuais com um profissional de mercado contribui para a tomada de decisão na lavoura. É o que afirma Lincoln Arruda, coordenador do Núcleo Silos. “Essas informações econômicas nos dão uma visão de médio prazo sobre o que devemos fazer com nossos produtos. O Núcleo Silos se preocupa em ajudar a aumentar cada vez mais a renda do produtor. Os números nem sempre representam nosso sucesso financeiro, mas devemos estar atentos a isso. Tanto podemos perder dinheiro, por causa do mercado, quanto ganhar. Temos que ficar sempre ligados para acertar o máximo possível”, afirmou.